

## **I PERÍODO**

### **Maquetes e Modelos**

#### **EMENTA**

Conceitos básicos integrados sobre o que é maquete, finalidade, fases de desenvolvimento, materiais, ferramentas e técnicas artesanais.

#### **OBJETIVOS**

- Capacitar o aluno de conhecimento básico de maquetes e modelos, aprender as técnicas de execução, e aplicação na prática diária dos conhecimentos adquiridos.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

**Bibliografia Básica:** KNOLL,Wolfgang.HECHINGER,Martin.**Maquetes arquitetônicas**, Martins Fontes,São Paulo,2003.

### **História da Arte e Estética**

#### **EMENTA**

Estudo do processo de desenvolvimento das artes e do design, bem como a acumulação de heranças artísticas, simbólicas e formais ocorridas do período Barroco à Pós-modernidade. Neste primeiro semestre estaremos também estudando o Brasil, desde a época do descobrimento, que envolve nossas heranças culturais até os tempos recentes. Nosso objetivo será entender a História da Arte e Estética no contexto de seus condicionantes sociais, econômicos, políticos e estéticos.

#### **OBJETIVOS**

O curso História da Arte e Estética visa dar continuidade à compreensão do processo evolutivo cursado pela civilização na sua trajetória para humanizar-se. Nesse processo a arte e os processos criativos são, a um mesmo tempo, ação e consequência do ato de ser. A matéria objetiva fazer o aluno compreender o design como fenômeno artístico e forma de expressão de uma sociedade, relacionando-o à arquitetura e as outras artes, levando em consideração as experiências de ordem social, econômica e cultural.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

CAVALCANTI, Carlos. **História da Arte**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. -

### **Ergonomia de Interiores**

#### **EMENTA**

Estudo da História e Introdução das Práticas Ergomômicas;Estudos Sobre Antropometria e Discussões da Dimensão Humana; Idosos e Portadores de Necessidades Especiais,

ABNT NBR 9050/2004. Tabelas Antropométricas e Proporções da Dimensão Humana; Espaços Interiores/ Padrões Referenciais Básicos de Projeto.

## **OBJETIVOS**

Dotar o Design de Interiores de conhecimentos básicos de Ergonomia, Antropometria, Saúde e Segurança aplicados a sua futura profissão e ao seu dia a dia. Mostrar que a adaptação do trabalho ao homem é de extrema importância, considerando aqui, trabalho num sentido mais amplo, englobando toda e qualquer situação em que ocorre o relacionamento entre o homem e seu trabalho.

## **Bibliografia Básica:**

JULIUS PANERO, MARTIN ZELNIK. **Dimensionamento humano para espaços interiores.** *Um livro de consulta e referências para projetos.* Editorial Gustavo Gili, SA, p 320

## **Cor I**

### **EMENTA**

Apresentação dos conceitos, experiências e descobrimentos desenvolvidos ao longo do tempo acerca da Teoria da Cor; Introdução dos conhecimentos relacionados a composição, Classificação e percepção das cores, abordando seus aspectos físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais, bem como sua utilização de forma harmoniosa e prudente em ambientes interiores.

## **OBJETIVOS**

Proporcionar ao aluno o desenvolvimento dos conhecimentos relacionados à cor, sua relação direta com a luz e o com ser humano. Mostrar a importância da utilização da cor de forma correta e harmoniosa, assim como, seus efeitos psicológicos no cotidiano das pessoas.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

GOLDMAN, Simão. **Psicodinâmica das cores.** Porto Alegre: Ed. La Salle, 1994.

PEDROSA, Israel. **Da Cor a Cor Inexistente.** Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

## **Desenho de Observação**

### **EMENTA**

Apresentação e prática dos elementos do desenho. O desenho de observação, suas técnicas, seus materiais. Introdução aos elementos da perspectiva.

## **OBJETIVOS**

Desenvolvimento da capacidade de observação, da habilidade para o desenho e da intuição estética.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Coleção Desenho. SP. Ediouro.

## **Psicologia da Comunicação e Percepção**

### **EMENTA**

Introdução à Psicologia Geral, incluindo: Teorias em Psicologia: Behaviorismo, Psicanálise; Psicologia evolutiva da Infância e da Adolescência, Desenvolvimento e Caracterização Normal e Patológica. Psicologia Social, incluindo: percepção social, dependência e interdependência, atração interpessoal, tendência à associação com outros, formação de atitudes, tomada de decisões e processos grupais. Psicologia da percepção, incluindo: Psicologia da visão criadora; arte, doença e saúde mental.

### **OBJETIVOS**

Esta disciplina visa fornecer subsídios ao conhecimento de Psicologia da Comunicação e percepção, onde o aluno da graduação do curso de Design e Interiores, em sua prática profissional, adquira uma ótica psicológica de indivíduo e uma postura crítica frente a conhecimentos estabelecidos previamente. Espera-se, a partir de então, que o graduando aperfeiçoe suas técnicas e adquira preparo adequado para o seu exercício profissional.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**, Uma psicologia da Visão Criadora. SP. Pioneira, 1989.

## **II Período**

### **Conforto Ambiental**

### **EMENTA**

Estudo da insolação e ventilação naturais, aplicados ao projeto de interiores. Estudo teórico dos elementos arquitetônicos e de soluções alternativas para obtenção de espaços abertos e fechados com qualidades adequadas de habitação (brises, iluminação e ventilação zenitais, pérgolas, espelhos d'água, ventilação cruzada, criação de microclima). Estudo da acústica, da ventilação e refrigeração mecânicas dos ambientes, conservação da energia dos edifícios. Estudo de elementos arquitetônicos (revestimentos, fechamentos, espelhos acústicos) para obtenção de um espaço com qualidades adequadas de habitação.

### **OBJETIVOS**

Dotar o Design de Interiores de conhecimentos básicos de conforto ambiental e habilitá-lo para o desenvolvimento de elementos que melhore a qualidade do ambiente, aplicados a sua futura profissão e ao seu dia a dia.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

Aplicada à Construção: Conforto térmico. São Paulo, Edgard Blücher, 1991.  
Arquitetura Ecológica: Condicionamento térmico natural. São Paulo, Edgard Blücher, 1982.

### **Cor II**

#### **EMENTA**

Apresentação dos conceitos, experiências e descobrimentos desenvolvidos ao longo do tempo acerca da Teoria da Cor; Introdução dos conhecimentos relacionados à composição, classificação e percepção das cores, abordando seus aspectos físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais, bem como sua utilização de forma harmoniosa e prudente em ambientes interiores.

#### **OBJETIVOS**

Proporcionar ao aluno o desenvolvimento dos conhecimentos relacionados à cor, sua relação direta com a luz e o com ser humano. Mostrar a importância da utilização da cor de forma correta e harmoniosa, assim como, seus efeitos psicológicos no cotidiano das pessoas.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

PEDROSA, Israel. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2003.

### **Desenho de interiores**

#### **EMENTA**

Desenho técnico no plano bidimensional – planta, corte e elevação. Layout. Escala. Diagramação de prancha para apresentação. Linguagem arquitetônica (levantamentos, leitura de projetos, normas, convenções e símbolos). Estudo da linguagem plástica dos ambientes e seus objetos, abordando as formas de expressão, interpretação e representação gráfica, desenvolvendo o raciocínio espacial e a compreensão dos princípios que informam a estruturação e organização da forma e do espaço; composição e percepção visual. Estudo dos elementos que compõem a forma e o desenho: simetria, harmonia, ritmo, cor, contraste, proporção, unidade, repetição; Meios de expressão da forma no plano bidimensional: croquis e colagens. Introdução à instrumentação da linguagem do desenho arquitetônico que dará suporte ao ato projetual.

#### **OBJETIVOS**

Capacitar o profissional para desenvolvimento, interpretação, representação gráfica e de desenho técnico para a elaboração de projetos.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

Representação Gráfica em Arquitetura. 3 a .ed. Porto Alegre, Bookman, 2000.  
EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro, Editora TecnoPrint, 1984.

### **Materiais e Técnicas em Design**

#### **EMENTA**

Estudo das características e propriedades dos materiais básicos de acabamento, finalização e complementação metal, vidro, plástico, borracha, papel, tecido naturais e sintéticos empregados na ambientação interna: propriedades, tipos e classificações. Leitura de projetos: sistemas construtivos, análise dos componentes, acabamentos. Análise crítica das informações contidas em catálogos técnicos de materiais.

#### **OBJETIVOS**

Conhecimento dos materiais básicos de acabamentos, suas tecnologias e formas de emprego nos projetos de interiores.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

O edifício e seu acabamento. São Paulo: E. Blucher, 1987.  
BAUER, L. A. Falcão (Coord.). Materiais de construção. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  
SILVA, Moema Ribas. Materiais de construção. São Paulo: Pini, 1991.

### **Metodologia de projeto**

#### **EMENTA**

Etapas de formação do projeto. Técnicas de apresentação e organização da prancha de projeto: padronização, diagramação e renderização.

#### **OBJETIVOS**

Capacitar o profissional para o desenvolvimento do projeto em todas as etapas.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. Tradução por Alvamar Helena Lamparelli. São Paulo: M. Fontes, 1999.

### **Plástica**

#### **EMENTA**

Demonstrar a importância da aplicação de elementos específicos ao processo de criação da forma. Estímulo para a solução criativa de problemas dentro de limites claramente definidos. Desenvolvimento de técnicas que despertem a criatividade e versatilidade de idéias e materiais.

## **OBJETIVOS**

Criação em design através da extração do essencial. O objetivo maior desse tipo de exercício é a prática do processo criativo na sua plenitude heurística, além de demonstrar que a limitação de opções concentra o raciocínio numa direção específica com resultados muito criativos.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Ching, Francis D.K . Arquitetura Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## **Período III**

### **Computação Gráfica I**

#### **EMENTA**

Estudo de softwares que possibilitem a criação e desenvolvimento de projetos de design de interiores através de fundamentos, conceitos e metodologias representando bidimensionalmente os estudos e idéias gráficas para sua posterior conclusão projetual.

#### **OBJETIVOS**

Demonstrar que a aplicação de computação gráfica em design de interiores transcende a mera utilização de ferramentas como o CAD (Computer Aided Design) e que o emprego racional, criativo e inteligente dos recursos computacionais disponíveis pode ser um elemento importante no processo criativo, facilitando e garantindo a qualidade projetual desejada.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Baldam, ROQUEMAR, Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 , Editora Érica Ltda., 1999.

### **Design de móveis e acessórios**

#### **EMENTA**

Processos e métodos de projeto com orientação para exercícios projetuais de mobiliários. Identificação e conceituação da situação problema e serviços para sistematização e desenvolvimento de soluções projetuais, no nível de execução.

#### **OBJETIVOS**

Formar um profissional com grandes habilidades na criação de moveis e acessórios, atento as inovações tecnológicas.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1996.  
TEIXEIRA, Maria Angélica Fernandes. Mobiliário residencial brasileiro—criadores e criações. Uberlândia: Zardo, 1996.

## **Ecodesign**

### **EMENTA**

Introdução de preocupações ambientais na formação de futuros profissionais deve ser bem desenvolvida, dedicando-se à conscientização ambiental e ao estímulo pelo interesse nestas matérias, mostrando com entendimento de como os edifícios afetam o meio ambiente, e as estratégias para minimizar os efeitos negativos, buscando soluções de projeto ambientalmente responsáveis. Serão apresentadas, medidas para minimizar o uso de recursos não-renováveis, conservar água e energia e reduzir poluição e geração de resíduos.

### **OBJETIVOS**

Conscientização do profissional quanto a necessidade de conservar o meio ambiente, dando-lhe alternativas para elaboração de projetos ecologicamente corretos.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

### **Legislação e Ética Profissional**

### **EMENTA**

Identificar situações em que a ética profissional esteja em jogo na prática profissional; Conhecer a legislação básica a respeito da profissão e Perceber a vinculação entre os profissionais e os órgãos de representação.

### **OBJETIVOS**

Desenvolver reflexão sobre a responsabilidade profissional e despertar a necessidade de estar sempre atualizado sobre a legislação e os problemas relativos à atuação profissional, visando a promoção da profissão.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Vazquez, A. S. Ética. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1979.

## **Paisagismo**

### **EMENTA**

História do paisagismo, evolução dos jardins, formas e texturas das plantas, implantação e manutenção de jardins, plantas ornamentais, elaboração e apresentação do projeto.

## **OBJETIVOS**

Capacitar o profissional para execução e criação de jardins.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

MACEDO, Sílvio Soares. Quadro do paisagismo no Brasil. São Paulo. FAUUSP, 1999. Barron's (ISBN 0-7641-5193-2).

BRADLEY-HOLE, Christopher. The minimalist garden. Great Britain. Michell Beazley, 2000.

## **Perspectiva**

### **EMENTA**

Instrumentação da linguagem do desenho arquitetônico que dará suporte ao ato projetual. Desenho técnico em 3d: perspectiva isométrica e cônica de interiores. Cor, luz e sombra na perspectiva.

## **OBJETIVOS**

Desenvolver habilidades de desenhos em perspectiva para melhor entendimento de projetos.

Capacitar o aluno para que possa desenvolver projetos e vistas em perspectiva.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

GILL, Robert W. Desenho de perspectiva. Editorial Presença. Lisboa. 1989.

MACHADO, Ardevan. Perspectiva. Editora Pini. São Paulo. 1988.

## **Projetos Residenciais**

### **EMENTA**

Introduzir conceitos novos de forma pontual e com nível crescente de complexidade e demonstrar a importância da aplicação de elementos específicos ao processo de criação de projetos residenciais, com estímulo para a solução criativa de problemas dentro de limites claramente definidos que é base essencial em projeto. Forma de aplicação de cores, ergonomia, detalhamento de mobiliários e conforto ambiental.

## **OBJETIVOS**

Conhecimentos para desenvolver qualquer projeto residencial de grande qualidade, com competência para resolver qualquer problema de execução.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1996.  
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. SP: Martins Fontes, 1994.  
PEVSNER, Nicolau. Os pioneiros do design moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

## **Estagio Supervisionado I**

### **EMENTA**

Estudo do processo ensino-aprendizagem onde os estagiários poderão participar de Projetos Sociais elaborados pela Supervisão de Estágio, destinados a toda comunidade universitária, e projetos de acordo com as disciplina, bem como estágios supervisionados em escritórios de design e arquitetura.

### **OBJETIVOS**

Assegurar o domínio das metodologias específicas à área. Conhecer e aplicar as melhores soluções de execução na prática, possibilitar a aplicação prática de conhecimentos teóricos.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719: apresentação de relatórios técnicos científicos procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6020 a 6029. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.  
CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.  
DALBERIO, Osvaldo. Metodologia científica II: o projeto de pesquisa passo a passo. Uberaba: Ed. Universidade de Uberaba, 2000.  
ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1996.

## **Período IV**

### **Computação gráfica II**

### **EMENTA**

Uso da informática em exercícios de volumetria, com aplicação de modelagem de sólidos estimulando o jogo de opções de forma e espaço com os elementos construtivos funcionais e estéticos, facilitando o armazenamento das múltiplas alternativas desenvolvidas para a solução do problema, permitindo a melhor compreensão e conseqüente escolha da proposta que adequadamente atenda aos interesses do projeto.

### **OBJETIVOS**

Conduzir à novas metodologias e instrumentos de projeto enquanto recurso para avaliação, otimização, simulações, animação de projeto, multimídia e realidade virtual.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ANDRADE, N. et al. Hotel: planejamento e projeto. São Paulo: Senac, 2001.  
FEATHERSTONE, Mike. O desmanche da cultura: globalização, pós modernismo e identidade. Trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Nobel, 1997.

## **Empreendedorismo em design de Interiores**

### **EMENTA**

Visão geral de administração ao longo da história. O papel do design como administrador do seu negócio. Introdução de marketing de produto e marketing pessoal. Contratos e orçamentos; Legislação aplicada: responsabilidade civil, técnica e criminal. Direito do Consumidor. Empreendedorismo, estratégias de planejamento para ampliação de oportunidades e inserção do profissional no mercado de trabalho.

### **OBJETIVOS**

Capacitar o profissional para que ele possa exercer sua profissão de forma competitiva dentro das exigências do mercado de trabalho.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ARANTES, N. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo: Atlas, 1998.  
CARAVANTES, Geraldo R. & BJUR Wesley. Readministração em ação. São Paulo: Makron, 1996.  
CARAVANTES, Geraldo R. et. al . Administração e qualidade . São Paulo: Makron, 1997.  
Teoria geral da administração. São Paulo, Makron Books, 1998.  
MOTA, Fernando C.P. Teoria geral da administração – uma introdução. São Paulo: Pioneira, 1997.  
KOTLER, PHILIP; ARMSTRONG, GARY – Administração de Marketing – Rio de Janeiro, LTC, 2004]  
MATOS, G.G. Empresa feliz. São Paulo, Makron Books, 1996.  
MEGGINSON, L.C.; MOSLEY, D.C.; PIETRI JR, P.H. Administração conceitos e aplicações. São Paulo : Harbra Ltda., 1998, 4 ed.

## **Gerenciamento de obras**

### **EMENTA**

Planejamento e gerenciamento da obra: sistematização e seqüência de trabalho, orçamentos e cronogramas.

### **OBJETIVOS**

Capacitar o designer para planejar e gerenciar qualquer obra de interiores, com habilidade de elaborar orçamentos e cronogramas.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BAUER, L. A. Falcão (Coord.). Materiais de construção. Rio de Janeiro: LTc, 1987.

CARDÃO, Celso. Técnica da construção. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1998. V.1. e 2.  
FERRO, Sérgio. O canteiro e o desenho. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1982.  
MANUAL técnico de instalações hidráulicas e sanitárias. 2. ed. São Paulo: PINI, 1996.  
RIPPER, Ernesto. Manual prático de materiais de construção: recebimento, transporte interno, estocagem, manuseio e aplicação. São Paulo: Pini, 1995.  
RIPPER, E. Como evitar erros na construção São Paulo: Pini, 1986

## **Iluminação e Acústica**

### **EMENTA**

Estudo da iluminação e acústica, como forma de valorização da obra arquitetônica e do espaço construído, visando garantir qualidade adequada ao desenvolvimento da atividade humana.

### **OBJETIVOS**

Capacitar para elaboração de projetos de iluminação com alto conhecimento técnico de iluminação, design de luminárias, economia de energia, fontes de luz artificial e tipos de lâmpadas.

Capacitar para tornar o ambiente acusticamente confortável informando sobre material e técnicas na execução dos projetos.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. São Paulo: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1996.  
GARCIA JÚNIOR, Ervaldo. Luminotécnica. São Paulo: Erica, 1996.  
MOREIRA, Vinícius de Araújo. Iluminação e Fotometria – teoria e aplicação. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1993.  
MOREIRA, Vinícius de Araújo. Iluminação Elétrica. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1999.  
NORMAS BRASILEIRAS NBR 5413.  
Iluminância de interiores. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1992.

## **Instalações, Normas e Segurança.**

### **EMENTA**

Conhecimento das normas de segurança, e leis que regulamentam as construções.  
Desenho de informações complementares ao projeto para execução de soluções plástico construtivas, garantindo a integridade do conjunto fixações, encaixes, costuras, componentes, acabamentos. Detalhamento setorial (bancadas, armários, escadas, forros, esquadrias).

### **OBJETIVOS**

Informar o profissional das normas e conhecimentos técnico de instalações.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10067: princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10068: folha de desenho leiaute

e dimensões. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126: cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13532: elaboração de projetos de edificações arquitetura procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 8 p.

COSTA, Antonio Ferreira da. Detalhando a arquitetura. Niterói: ZoomgrafK, 1997.

## **Projetos Comerciais**

### **EMENTA**

Introdução à metodologia e processos de projeto: estudo do tema; levantamentos de informações; levantamentos de dimensões básicas de equipamentos e mobiliário; leituras orientadas de projetos e linguagem projetual para sistematização e desenvolvimento de soluções projetuais, no nível de anteprojeto. Estudo e aplicação de normas técnicas específicas para instalação de stands, feiras e cenários. Desenvolvimento de projeto comercial com todos os seus elementos, distribuição de mobiliário, especificação de materiais de acordo com cada área específica. Processos e métodos de projeção de ambientes com orientação para exercícios projetuais de ambientes propostos. – espaços públicos e de trabalho (galerias e recepções, escritórios e consultórios, clínicas e espaços empresariais, coffee shops e lanchonetes, lojas, salões de festas e praças de alimentação) para sistematização e desenvolvimento de soluções projetuais, no nível de projeto de execução. Utilização de materiais variados e processos produtivos vigentes. Estudo das relações produto – usuário.

### **OBJETIVOS**

Capacitar o profissional para o desenvolvimento de projetos específicos em áreas comerciais.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13961: móveis para escritório armários classificação e características físicas e dimensionais. Rio de Janeiro: ABNT, 1997.

NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios Barcelona: Gustavo Gili, 1987.

## **Estagio Supervisionado II**

### **EMENTA**

Estudo do processo ensino-aprendizagem onde os estagiários poderão participar de Projetos Sociais elaborados pela Supervisão de Estágio, destinados a toda comunidade

universitária, e projetos de acordo com as disciplinas, bem como estágios supervisionados em escritórios de design e arquitetura.

## **OBJETIVOS**

Assegurar o domínio das metodologias específicas à área. Conhecer e aplicar as melhores soluções de execução na prática. Possibilitar a aplicação prática de conhecimentos teóricos.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719: apresentação de relatórios técnicos científicos procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6020 a 6029. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.

DALBERIO, Osvaldo. Metodologia científica II: o projeto de pesquisa passo a passo. Uberaba: Ed. Universidade de Uberaba, 2000.

ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1996.

## **Trabalho de Conclusão de Curso**

### **EMENTA**

Trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais; desenvolvimento sob a supervisão de professor orientador, escolhido pelo estudante entre os docentes do curso; avaliação por uma comissão que inclui, obrigatoriamente, a participação de arquiteto(s) e design (es) pertencente(s) à própria instituição de ensino, cabendo ao examinando a defesa do mesmo perante esta comissão.

### **OBJETIVO**

Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional e atende às seguintes determinações

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719: apresentação de relatórios técnicos científicos procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.

DALBERIO, Osvaldo. Metodologia científica II: o projeto de pesquisa passo a passo. Uberaba: Ed. Universidade de Uberaba, 2000.

ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1996.